

MENINGITE EM TEMPOS DE PANDEMIA POR SARS-COV-2: UM COMPARATIVO ENTRE 2019 E 2020.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FARIAS; Rafaela Santos ¹, RIOS; Saulo Lopes Morais ², OLIVEIRA; Camila Gibaut Passos Oliveira ³, FRANÇA; Nathália Moreira de Almeida ⁴, LIMA; Elias Oliveira ⁵

RESUMO

Introdução: O processo inflamatório que envolve as meninges, a meningite, é causado principalmente por micro-organismos como bactérias, vírus ou mais raramente fungos. É uma doença com alto índice de letalidade, levando a óbito cerca de 135 mil pessoas anualmente, segundo a OMS. Sua via de transmissão principal é respiratória, desse modo, a proteção à via aérea é a forma mais eficiente de prevenção. O uso acentuado de máscaras de proteção, equipamentos de proteção individual em geral, e o menor contato entre indivíduos praticados durante a pandemia de COVID-19, juntamente com a disseminação de práticas de higiene mais rígidas podem levar a um menor índice de contágio de diversas doenças, entre elas a meningite. **Objetivo:** Comparar o comportamento dos casos de meningite no Brasil entre os anos de 2019, antes do início da pandemia de COVID-19 e em 2020, durante o ocorrido. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo utilizando-se as notificações das meningites realizadas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi realizada uma análise comparativa entre os anos 2019 e 2020 com informações acerca das meningites no Brasil. Foram selecionadas as variáveis sexo, faixa etária e raça. **Resultados:** Em 2019 foram notificados 16159 casos de meningite contra 4713 em 2020, representando uma redução de 70%. No primeiro ano, foi observada prevalência do sexo masculino (58,7%), menores de 10 anos (46,7%) como a faixa etária mais acometida. Indivíduos de raça branca ou parda somaram 79,4%, a maioria absoluta das notificações foi proveniente da região sudeste (52,2%). Em 2020, o perfil se manteve entre indivíduos do sexo masculino (58,8%), de raça branca (44,76%) ou parda (34,38%), residentes na região sudeste (51,90%) com idade inferior a 10 anos (39,66%). **Conclusão:** Foi constatada uma redução significativa do número global de casos e manutenção do perfil epidemiológico e distribuição regional. Essa queda do número total de acometidos por meningite pode estar relacionada ao uso de equipamentos de proteção, isolamento social e outras mudanças de comportamento da população. Trabalhos experimentais, prospectivos, que levem em conta os índices de coinfeção por doenças infectocontagiosas, além de estudos aerodinâmicos sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e populacionais podem revelar mais fatores associados à redução do índice de contágio, prevendo relação de causalidade, o que não pode ser inferido em estudos observacionais.

¹ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), rafa-cult@hotmail.com

² Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), saulorios@gmail.com

³ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), milagibaut@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), natefranca@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), dr.elias@clinicanat.com.br

¹ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), rafa-cult@hotmail.com
² Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), saulorios@gmail.com
³ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), milagibaut@hotmail.com
⁴ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), natefranca@gmail.com
⁵ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), dr.elias@clinnanat.com.br